

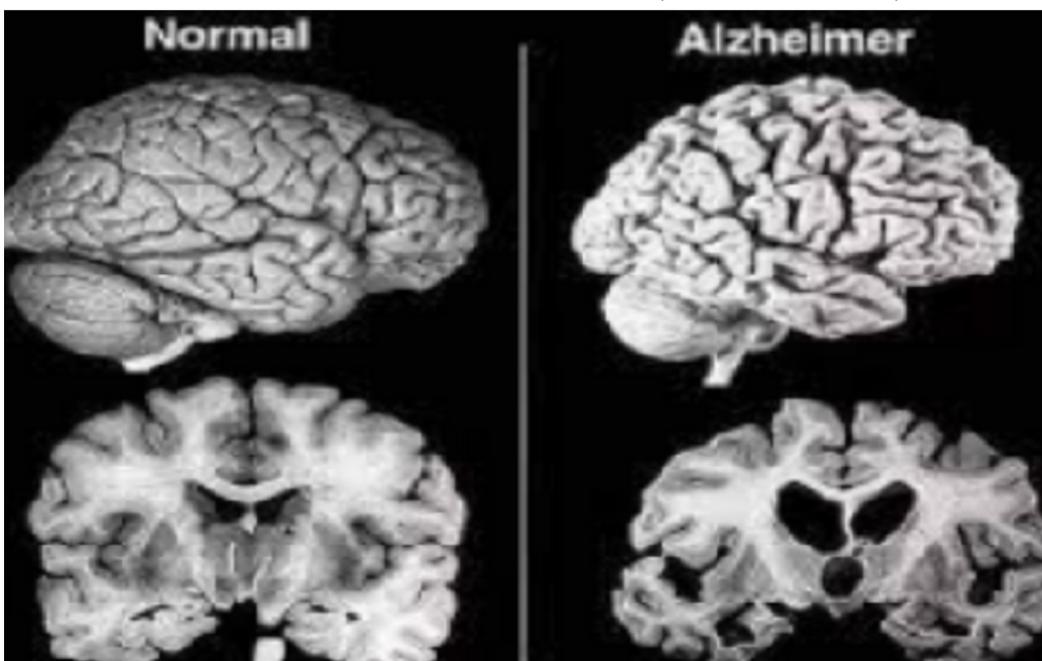
INTRODUÇÃO

O presente estudo apresenta como tema a mediação tecnológica de exercícios físicos destinados a pacientes com Doença de Alzheimer (DA) em Instituições de Longa Permanência, como asilos e casas de repouso. Nos últimos anos a população idosa e a expectativa de vida do brasileiro vêm aumentando. E, em muitos casos, esse aumento da longevidade tem sido acompanhado por doenças senis e demências. Segundo o IBGE (2010) quase 2 milhões de pessoas têm demências, sendo que cerca de 40 a 60% delas são do tipo DA. Estima-se que existam mais de 45 milhões de pessoas vivendo com demências no mundo todo e que esse número irá dobrar a daqui há 20 anos.

OBJETIVO

Analisar a importância da mediação tecnológica de um programa de exercícios físicos multimodal destinados a idosos institucionalizados com doença de Alzheimer na manutenção da capacidade funcional.

Figura 1: Imagens comparativas de um cérebro normal em relação a um cérebro com DA..

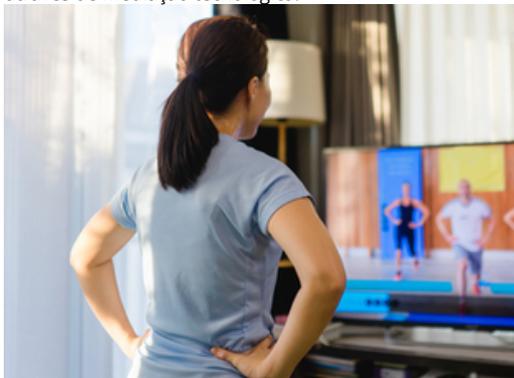


Fonte: Disponível em <https://goo.gl/5eFsz5>

METODOLOGIA

A metodologia adotada foi revisão de literatura, através de pesquisas em livros da área e sites específicos de artigos científicos, como Google Acadêmico e Scielo. Após foi realizada uma pesquisa de campo através de um estudo piloto, com 9 idosos da Instituição Hospedaria de Emaús em Rio Claro/SP. O recrutamento aconteceu considerando o grau da doença paciente (níveis intermediário e avançado da DA) e o nível de aceitação que o paciente teria perante às atividades que consistiram em sessões de um programa de exercícios físicos multimodal visando a melhoria das capacidades funcionais do idoso mediados pelo uso da tecnologia (aulas remotas).

Figura 2: Ilustração de um programa de exercícios físicos através de mediação tecnológica.



Fonte: Disponível em <http://cardiup.com.br/os-beneficios-da-pratica-de-atividade-fisica-para-o-coracao/>

RESULTADOS

Com o aumento da perspectiva de vida, com o avanço das possibilidades dos recursos tecnológicos e da importância crucial de se fazer exercício físico visando a saúde, bem estar e qualidade vida, entende-se que esse tema é de extrema relevância para a ciência. Considera-se fundamental a necessidade de se estudar, entender e compreender a DA e suas relações com a tecnologia e o exercício físico.

Figura 3: Ilustração representativa de um idoso com DA.



Fonte: Disponível em <https://pt.dreamstime.com/%C3%ADcone-de-cor-rgb-da-dem%C3%AAncia-alzheimer-em-envelhecimento-idoso-com-defic%C3%AAncia-neuro%C3%B3gica-perda-mem%C3%B3ria-les%C3%B5es-cerebrais-image191798762>

CONCLUSÃO

Constatou-se através desse estudo que a mediação tecnológica pode ser uma estratégia de trabalho que permite maiores possibilidades de aderência ao programa, de desenvolvimento de sequência de conteúdo, de respeito às particularidades da doença e do paciente com DA, minimizando dificuldades relacionadas a transporte, e servindo de auxílio à equipe de profissionais que atendem junto à Instituição. Trabalho que pode ser colaborativo e acrescentar qualidade ao trabalho já existente, sem sobrecarga de funções. Entende-se que o tema tem alta relevância na área da saúde.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Mariana Asmar et al. Perfil dos idosos residentes em uma instituição de longa permanência. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 15, p. 785-796, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

Neto JG, Tamellini MG, Forlenza OV. Diagnóstico diferencial das demências. Rev Psiq Clín. 2005;32(3):119-30.